

PHARMAON

A REVISTA *ONLINE* DO FARMACÊUTICO

1ª EDIÇÃO | 2024



AUTISMO:
uma discussão necessária

VEM PRA FOZ.

O maior congresso farmacêutico está de volta

CBCF • III CB
III • Y

6 • 7 • 8
NOVEMBRO

Em Foz do Iguaçu/PR

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

CONGRESSOCFF.COM.BR

Evento **grandioso** com
selo de qualidade do
**Conselho Federal
de Farmácia**



World Pharma
Connection:
voices from
every continent

Conexão Farmacêutica Mundial:
vozes de todos os continentes

CONTEÚDO

8 | Calendário de cursos CRF-PR



13

Vem aí o III Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas

3

15 | Medicamentos biossimilares são intercambiáveis?

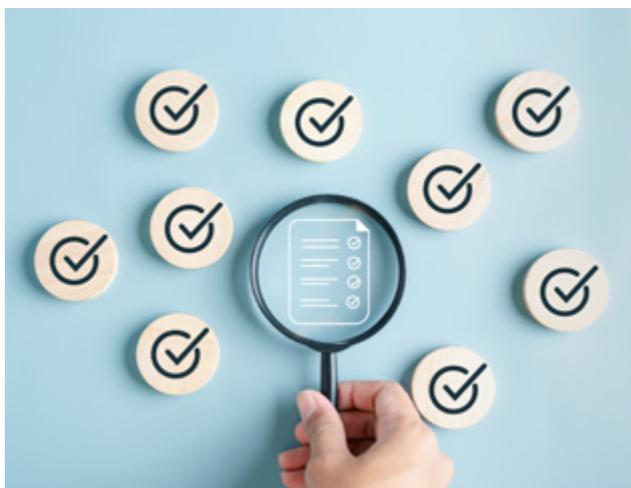
18 | Uso Racional de Medicamentos: o papel do Farmacêutico no SUS

13 | Diplomas falsos:CRF-PR recebe inúmeras tentativas de golpes

29

CAPA
Autismo:
uma discussão
necessária.





36

CRF-PR em Ação:
Fiscalização e Parceria
Estratégica

42 | Baixa de Responsabilidade fora do prazo aumenta o número de processos éticos disciplinares instaurados

45 | Resistência de microrganismos aos antimicrobianos: CFF e CRFs alertam para os perigos desta epidemia

52 | Futuro: “Janela de oportunidade para garantir capacidade de tratar infecções bacterianas está diminuindo”

:: EXPEDIENTE ::

Julho de 2024

PHARMA ON - Edição nº 1 - 1/2024

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

Rua Presidente Rodrigo Otávio, 1296, Hugo Lange - Curitiba/PR | 80.040-452

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Laura Espada | MTB 11496 DRT/PR

Michelly M.T.Lemes Trevisan - Designer

Os artigos não manifestam necessariamente a opinião do CRF-PR.

FOTOS:

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

iStock - Banco de Imagens

Palavra da Diretoria



Agora somos online

Estamos de volta, e agora a Revista do CRF-PR ganha a sua versão online.

A publicação que nasceu do impresso, amadureceu com o surgimento das tecnologias e passa a existir somente no contexto digital. Adotamos um formato mais dinâmico e imersivo, proporcionando aos nossos leitores uma experiência enriquecida de leitura.

A transição para a versão online não apenas moderniza nossa abordagem, mas também amplia as possibilidades de interatividade, com recursos multimídia que tornam a informação mais acessível e envolvente.

Além das inovações tecnológicas, a revista digital do CRF-PR pretende trazer uma visão abrangente do setor farmacêutico, destacando as principais tendências, avanços e desafios que impactam a prática farmacêutica no Paraná. Queremos que nossos leitores sintam-se conectados e bem informados, com acesso a conteúdos que refletem a realidade e as necessidades da profissão farmacêutica.

6

Nesta nova etapa da revista, passamos a chamar a publicação trimestral de **PHARMA ON** e contaremos com a colaboração de profissionais renomados que compõem os Grupos Técnicos de Trabalho do CRF-PR (GTTs/CRF-PR), entre outros profissionais que contribuirão com suas expertises através de colunas de artigos. Nosso objetivo é que cada edição seja uma fonte de conhecimento, fomentando o desenvolvimento profissional e permitindo que todos possam se manter atualizados de maneira mais prática e eficiente.

Esperamos que esta nova abordagem torne a leitura mais prazerosa e interativa.

Bem-vindos à **PHARMA ON**. Juntos, vamos construir um futuro mais promissor para a nossa profissão.

Boa leitura!
Diretoria/CRF-PR
Gestão 2024/2025

EI! JÁ

ACESSOU NOSSO

CANAL DO

YOUTUBE?

youtube.com/crfparana

- ▶ *palestras*
- ▶ *dicas*
- ▶ *plenárias*
- ▶ *reportagens e muito mais!*



CALENDÁRIO DE CURSOS CRF-PR

JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO

JULHO | 2024

8

05 JUL 2024
CASCAVEL

Curso Teórico-Prático
CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Gratuito com vagas limitadas!

CURSO CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Dia: 5 de julho de 2024
Local: Cascavel/PR

[SAIBA MAIS](#)

CURSO GESTÃO, PRECIFICAÇÃO E MARKETING DIGITAL
para farmacêuticos e acadêmicos de farmácia

15 e 16 JULHO
PINHAIS/PR

CURSO GESTÃO, PRECIFICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

Dia: 15 e 16 de julho de 2024
Local: Pinhais/PR

[SAIBA MAIS](#)

REUNIÃO
com a
diretoria
CRF-PR

PINHAIS • 15 DE JULHO

REUNIÃO COM A DIRETORIA

Dia: 15 de julho de 2024
Local: Pinhais/PR

[SAIBA MAIS](#)

CURSO PERFURAÇÃO DE ORELHAS NA PRÁTICA: UM NOVO OLHAR PARA O SERVIÇO FARMACÊUTICO

22 e 23 JULHO 2024
PARANAVAI/PR das 19h às 22h

CURSO PERFURAÇÃO DE ORELHAS NA PRÁTICA: UM NOVO OLHAR PARA O SERVIÇO FARMACÊUTICO

Dia: 22 e 23 de julho de 2024
Local: Paranavai/PR

[SAIBA MAIS](#)

26 JUL 2024
MARINGÁ

Curso Teórico-Prático
CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Gratuito com vagas limitadas!

CURSO CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Dia: 26 de julho de 2024
Local: Maringá/PR

[SAIBA MAIS](#)

1º SIMPÓSIO PARANAENSE DE FARMÁCIA MAGISTRAL

26 e 27/07 - 9h às 18h
CASCAVEL/PR

1º SIMPÓSIO PARANAENSE DE FARMÁCIA MAGISTRAL

Dia: 26 e 27 de julho de 2024
Local: Cascavel/PR

[SAIBA MAIS](#)

AGOSTO | 2024



CURSO CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Dia: 16 de agosto de 2024

Local: Santo Antônio da Platina/PR

[SAIBA MAIS](#)



CURSO GESTÃO, PRECIFICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

Dia: 19 e 20 agosto de 2024

Local: Medianeira/PR

[SAIBA MAIS](#)



REUNIÃO COM A DIRETORIA

Dia: 19 de agosto de 2024

Local: Medianeira/PR

[SAIBA MAIS](#)



CURSO PERFURAÇÃO DE ORELHAS NA PRÁTICA: UM NOVO OLHAR PARA O SERVIÇO FARMACÊUTICO

Dia: 26 e 27 de agosto de 2024

Local: Santo Antonio da Platina/PR

[SAIBA MAIS](#)



1ª SIMPÓSIO PARANAENSE DE FARMÁCIA MAGISTRAL

Dia: 30 e 31 de agosto de 2024

Local: Maringá/PR

[SAIBA MAIS](#)

SETEMBRO | 2024



CURSO CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Dia: 13 de setembro de 2024

Local: Francisco Beltrão/PR

[SAIBA MAIS](#)



CURSO INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS

Dia: 14 de setembro de 2024
Local: Curitiba/PR

[SAIBA MAIS](#)



CURSO GESTÃO, PRECIFICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

Dia: 16 e 17 de setembro de 2024
Local: Joaquim Távora/PR

[SAIBA MAIS](#)



REUNIÃO COM A DIRETORIA

Dia: 16 de setembro de 2024
Local: Joaquim Távora/PR

[SAIBA MAIS](#)



CURSO PERFURAÇÃO DE ORELHAS NA PRÁTICA: UM NOVO OLHAR PARA O SERVIÇO FARMACÉUTICO

Dia: 23 e 24 de setembro de 2024
Local: Ivaiporã/PR

[SAIBA MAIS](#)



1º SIMPÓSIO PARANAENSE DE FARMÁCIA MAGISTRAL

Dia: 27 e 28 de setembro de 2024
Local: Curitiba/PR

[SAIBA MAIS](#)

OUTUBRO | 2024



1º SIMPÓSIO PARANAENSE DE FARMÁCIA MAGISTRAL

Dia: 04 e 05 de outubro de 2024
Local: Ponta Grossa/PR

[SAIBA MAIS](#)



CURSO GESTÃO, PRECIFICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

Dia: 14 e 15 de outubro de 2024
Local: Dois Vizinhos/PR

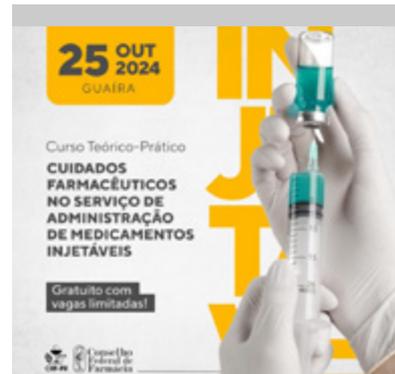
SAIBA MAIS



REUNIÃO COM A DIRETORIA

Dia: 14 de outubro de 2024
Local: Dois Vizinhos/PR

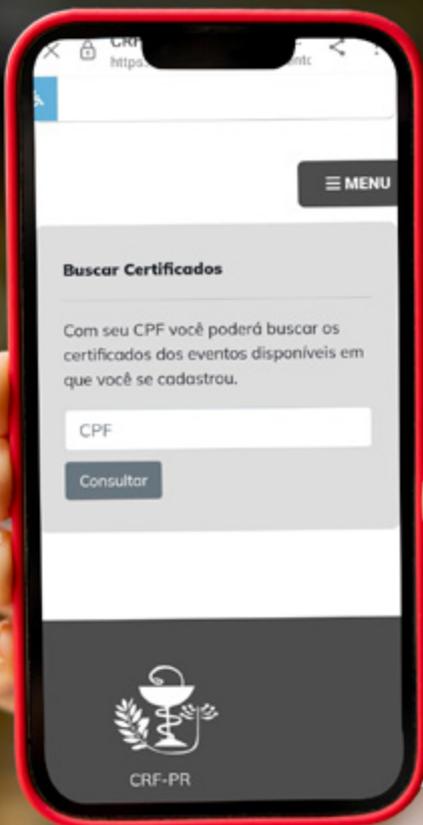
SAIBA MAIS



CURSO CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Dia: 25 de outubro de 2024
Local: Guaíra/PR

SAIBA MAIS



BAIXE JÁ SEU CERTIFICADO

SIMPLES | FÁCIL | SEM BUROCRACIA

Para acessar o certificado do curso ou palestra realizado pelo CRF-PR, siga os passos abaixo:

1. Acesse o site do CRF-PR (www.crf-pr.org.br).
2. Vá para a seção "Cursos e Eventos do CRF-PR".
3. No quadro "Buscar Certificado", informe o seu CPF.

Lembre-se de que o certificado estará com o nome preenchido por você no momento da inscrição.



CBOCF . III CBOCF . III CBOCF . III CBOCF

VEM PRA FOZ.

O maior congresso farmacêutico está de volta

Evento **grandioso** com selo de qualidade do **Conselho Federal de Farmácia**



World Pharma Connection: voices from every continent
Conselho Farmacêutico Mundial: vozes de todos os continentes

CONGRESSOCFF.COM.BR

I C B C F . III
I I . I C B C F

A escolha do tema, “Ciência, Decisão e Tratamento: o Farmacêutico conectando e moldando a Saúde”, não é apenas emblemática, mas também estratégica. Ela reflete o compromisso da profissão com a investigação contínua, a prática baseada em evidências e a interação direta com a saúde dos pacientes. A capacidade do farmacêutico de navegar com destreza entre pesquisa avançada, tomada de decisões clínicas e prática farmacêutica contemporânea é o que, de fato, molda e aprimora a saúde como a conhecemos.

Não fique de fora! Faça parte deste evento que promete transformar a visão sobre a ciência farmacêutica no Brasil. As inscrições estão abertas e estudantes e farmacêuticos inscritos no CRF-PR possuem desconto.

Clique no link abaixo para acessar o site do Congresso!

CONGRESSOCFF.COM.BR



6.7.8
NOVEMBRO

Em Foz do Iguaçu/PR



Medicamentos biossimilares são intercambiáveis?

Um medicamento biológico é aquele que deriva de fontes animais, de microrganismos ou de humanos. Geralmente é composto de moléculas grandes e complexas e sua produção é bem diferente dos produtos sintéticos.

A insulina humana foi um dos primeiros medicamentos biológicos, produzida a partir de técnicas de DNA recombinante.

Atualmente há um grande número de produtos biológicos, como vacinas, hemoderivados, anticorpos monoclonais, probióticos, soros hiperimunes, entre outros. Uma de suas características é o alto custo por conta do processo de fabricação altamente complexo.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) cita as seguintes denominações envolvendo esses produtos:

<p>Produto biológico</p>	<p>medicamento biológico não novo ou conhecido que contém molécula com atividade biológica conhecida, já registrado no Brasil e que tenha passado por todas as etapas de fabricação</p>
<p>Produto biológico comparador</p>	<p>já registrado na Anvisa com estudos estabelecidos que comprovam eficácia e segurança da molécula antes da efetivação do registro sanitário no país</p>
<p>Produto bioequivalente</p>	<p>registrado pela via de desenvolvimento por comparabilidade. Estudos são feitos para demonstrar que não existem diferenças clinicamente significativas entre ele e seu comparador</p>

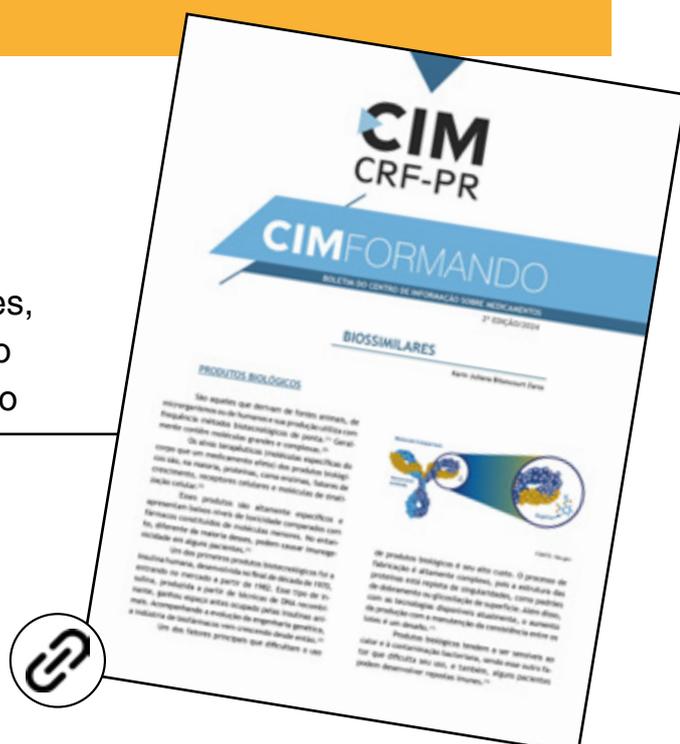
A bioequivalência é definida por “o produto biológico é altamente similar a um produto comparador, não obstante a pequenas diferenças nos componentes inativos” e que “não há diferenças clinicamente significativas entre o produto biológico e o produto biológico comparador em termos de segurança, pureza e potência do produto”.

Devido à variabilidade intrínseca que é inerente aos medicamentos biológicos e ao seu processo de fabricação complexo, um biossimilar pode não ser uma cópia exata do medicamento biológico comparador. Por isso, diferente do que ocorre com os medicamentos sintéticos, onde o genérico substitui o medicamento de referência, o biossimilar pode não ser intercambiável com o medicamento no qual foi baseado.

No Brasil, os produtos biossimilares não são classificados como intercambiáveis ou não. O estabelecimento da intercambialidade/substituição deve ser feito caso a caso, tomando como premissa básica o paciente e suas peculiaridades, como patologia existente, resposta individual, histórico de tratamento e demais diretrizes aplicáveis.

Dica: Trocas frequentes entre produtos biossimilares e o produto biológico comparador podem dificultar rastreabilidade e monitoramento do uso.

Para mais informações,
acesse a 2ª edição do
Boletim CIMFormando





**USO RACIONAL
DE MEDICAMENTOS:**

**O PAPEL
FUNDAMENTAL
DO FARMACÊUTICO
NO SUS**

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, o acesso à saúde de qualidade é um desafio contínuo. Dentro deste cenário, o uso racional de medicamentos se destaca como uma questão de saúde pública de suma importância. O farmacêutico, atuando no Sistema Único de Saúde (SUS), emerge como um protagonista na promoção da saúde e na garantia de que os medicamentos sejam utilizados de forma segura e eficaz.

O QUE É USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?

O uso racional de medicamentos envolve a prescrição de medicamentos apropriados, na dose correta, para o paciente certo e por um período adequado. Além disso, é crucial que esses medicamentos sejam acessíveis e que os pacientes estejam bem informados sobre como utilizá-los corretamente, pois seu uso de forma incorreta ou irracional pode levar a sérios problemas de saúde, como reações adversas, resistência a antibióticos e desperdício de recursos.

19

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO SUS

No SUS, o farmacêutico desempenha um papel central na promoção do uso racional de medicamentos. Este profissional é responsável por diversas atividades, desde a gestão e dispensação de medicamentos até a orientação dos pacientes sobre o uso correto dos mesmos. A presença do farmacêutico nas unidades de saúde garante que os medicamentos sejam administrados de maneira segura e eficiente, minimizando riscos e maximizando os benefícios terapêuticos.

EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO AO PACIENTE

O farmacêutico é essencial na orientação dos pacientes, fornecendo informações claras e compreensíveis sobre sua saúde e seu tratamento, orientando a forma correta de tomar os medicamentos, os possíveis efeitos colaterais e a importância de seguir o tratamento conforme prescrito. Esta orientação personalizada não só melhora a adesão ao tratamento, mas também empodera os pacientes, tornando-os mais conscientes e responsáveis pela própria saúde.

A farmacêutica Thayla Regina Morteau Delaporte Martins, coordenadora do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Assistência Farmacêutica no Serviço Público, enfatiza: “A educação do paciente é fundamental para o uso racional de medicamentos. Nosso objetivo é capacitar a população para que ela possa tomar decisões informadas sobre sua saúde, minimizando riscos e melhorando os resultados terapêuticos.”

A educação do
paciente é
fundamental
para o uso
racional de
medicamentos.

FARMÁCIA CLÍNICA: UM OLHAR MAIS PRÓXIMO AO PACIENTE

A farmácia clínica é uma área em crescimento dentro do SUS, onde o farmacêutico trabalha diretamente com a equipe de saúde para acompanhar a terapia medicamentosa dos pacientes. Em hospitais e unidades básicas de saúde, o farmacêutico clínico realiza avaliações detalhadas das prescrições, identificando e prevenindo problemas relacionados aos medicamentos (interações medicamentosas, dose inadequada, medicamento desnecessário ou inefetivo, reação adversa, falta de adesão, entre outros). Esta abordagem integrada é crucial para garantir que os medicamentos sejam utilizados de forma segura e eficaz.

21

GESTÃO DE MEDICAMENTOS: EFICIÊNCIA E QUALIDADE

A gestão de medicamentos é uma função vital do farmacêutico no SUS. Isso inclui a seleção, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos, garantindo que estejam sempre disponíveis nas quantidades necessárias e dentro dos padrões de qualidade exigidos. Uma gestão eficiente evita desperdícios, reduz custos e assegura que os pacientes recebam medicamentos que realmente necessitam.



POLÍTICAS PÚBLICAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Os farmacêuticos também são ativos na elaboração de políticas públicas de saúde, participando de comitês que definem diretrizes e listas de medicamentos essenciais. Além disso, eles promovem campanhas de conscientização sobre temas como a prevenção de doenças e o uso racional de medicamentos, atuando em escolas, comunidades e outras instituições. Essas iniciativas são fundamentais para educar a população e promover uma cultura de saúde mais preventiva e consciente.

DESAFIOS E FUTURO

Apesar dos avanços, os farmacêuticos no SUS enfrentam desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de atualização constante em um campo em rápida evolução. No entanto, a valorização crescente da assistência farmacêutica

O farmacêutico,
com seu
conhecimento
especializado
e dedicação, é
um aliado
indispensável
na promoção
da saúde dentro
do SUS.

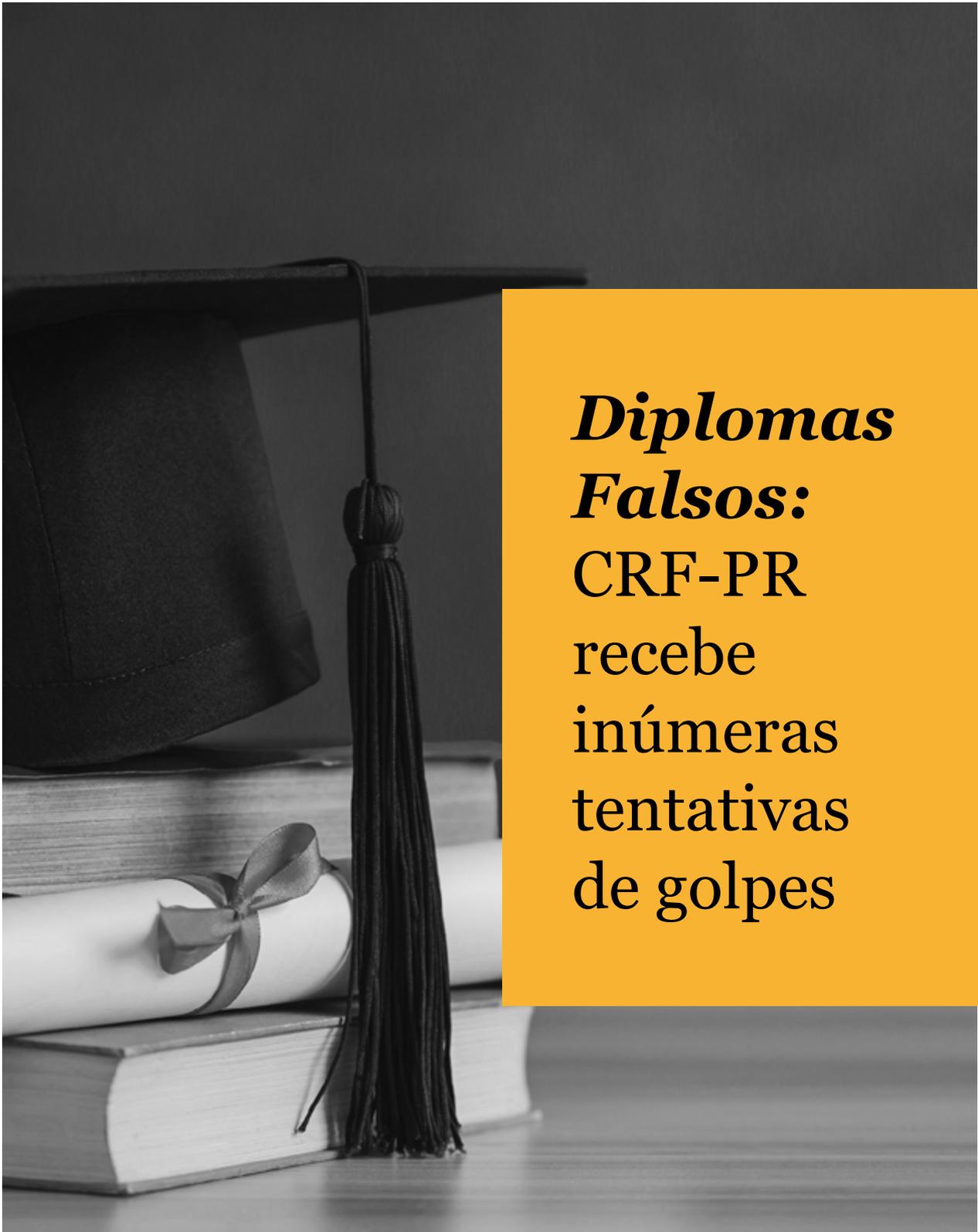
e a ampliação das políticas de saúde abrem caminho para um futuro onde esses profissionais sejam cada vez mais reconhecidos e integrados nas estratégias de saúde pública.

O farmacêutico, com seu conhecimento especializado e dedicação, é um aliado indispensável na promoção da saúde dentro do SUS. Ao garantir que os medicamentos sejam usados de forma segura e eficaz, esses profissionais contribuem para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, humano e acessível para todos os brasileiros.

23

Conheça mais sobre os benefícios e desafios da Assistência Farmacêutica no SUS acessando o link e conhecendo o material elaborado pelo GTT AF no Serviço Público/CRF-PR:





***Diplomas
Falsos:***
CRF-PR
recebe
inúmeras
tentativas
de golpes

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná é o responsável pelo registro profissional de recém-formados e egressos de outros estados, consentindo habilitação para o exercício da atividade farmacêutica no Paraná.

Atento a esse trabalho, o Departamento de Cadastro - Pessoa Física do CRF-PR tem, com frequência, constatado não conformidade na documentação apresentada no ato do registro, na maioria das vezes, identificando diplomas falsificados. Durante o mês de outubro, foi constatada mais uma falsificação de diploma. Nos últimos cinco anos, foram detectados cerca de 10 diplomas falsos e em 2024 o CRF-PR já realizou quatro indeferimentos pelo mesmo motivo.

Entre as instituições que sofreram as tentativas de fraude estão a Universidade Estácio de Sá, Universidade Paulista, Universidade Gama Filho e Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Norte do Paraná e Universidade de Mogi das Cruzes.

Procedimento

Ao chegar um diploma no CRF-PR, o primeiro passo é a verificação junto à faculdade. Essa consulta busca verificar se o aluno realmente é egresso da instituição. Caso seja identificada a fraude, é feito o levantamento de informações para a Polícia Federal para a apuração dos crimes cometidos.

No Brasil, a falsificação de documentos públicos é um crime

previsto no **Código Penal, Artigo 297, com pena de reclusão de dois a seis anos e multa**. Além do potencial crime de falsificação, o autor também pode responder pelos delitos de falsidade ideológica, exercício ilegal da profissão e periclitação da saúde pública. Com isso, a polícia conduz o inquérito e se for o caso é instaurada a ação penal.

Esse trabalho é importante pois além de tirar esses documentos falsificados de circulação e encaminhar à polícia federal, evita-se que outros sejam disseminados pelo estado.

26

De acordo com o Procurador do CRF-PR, Dr. Vinicius Amorim, o Conselho está atento à triagem e verificação dos documentos recebidos. “Além de nossa responsabilidade quanto à inscrição de profissionais efetivamente habilitados, também é nossa obrigação a comunicação desses fatos à autoridade policial, para a adoção das medidas necessárias, de modo a repelir tal prática e punir os responsáveis. Diante do imenso risco que podem causar à sociedade, o CRF-PR está empenhado na confirmação da veracidade dos documentos que são apresentados, sem prejuízo de reapreciação da documentação dos profissionais já inscritos. Lembrando que, todas as constatações de irregularidades são encaminhadas à investigação policial”.

A gerente do departamento de Cadastro, Dra. Flávia de Abreu Chaves, enfatizou que o processo de trabalho da equipe do CRF-PR é rigoroso para impedir as tentativas de registros de diplomas falsos. “São diversas verificações que o CRF-PR realiza ao receber os documentos. A confirmação dos egressos pelas

instituições de ensino nem sempre é ágil como gostaríamos, o que pode acarretar morosidade na aprovação de algumas inscrições, mas contamos com a compreensão dos farmacêuticos, os quais também são beneficiados ao impedirmos o exercício ilegal da profissão. Nossos esforços são para garantir a legitimidade do profissional e assim, certificamos que a sociedade será atendida por um farmacêutico capacitado, preparado e devidamente habilitado”.

“

Nossos esforços são para garantir a legitimidade do profissional e assim, certificamos que a sociedade será atendida por um farmacêutico capacitado, preparado e devidamente habilitado”.

Dra. Flávia de Abreu Chaves

Para denúncias, entre em contato com a nossa Ouvidoria pelo email: ouvidoria@crf-pr.org.br



MATÉRIA DE CAPA

**“Nada sobre
nós sem nós”**
O que te limita?

**Inclusão não é
adaptação,
é aceitação.**

Autismo: uma discussão necessária Vamos falar sobre autismo?

29

Dificuldade na comunicação, interação e percepção de resultados de suas ações, essas são algumas das características de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que há cerca de 2 milhões de autistas no Brasil, mas estas informações estão desatualizadas. A população total no país é de 200 milhões de habitantes, o que significa que 1% da população estaria no espectro*.

*Para comprovar esse número, e entender qual é a prevalência do autismo no Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), colocou – pela primeira vez – o autismo no radar das estatísticas, com o objetivo de mapear quantas pessoas vivem com o transtorno autista e quantas podem ter, mas ainda não receberam o diagnóstico. Esse dado foi incluído após a sanção da Lei 13.861/19, que obriga o IBGE a inserir perguntas sobre o autismo no Censo de 2020. Esses dados deveriam ter sido mapeados em 2020, mas foram adiados para 2022 por conta da pandemia do COVID-19.



IBGE estima que exista cerca de **2 milhões de** **autistas no Brasil.**

As causas concretas do autismo ainda são uma incógnita para a ciência. Porém, estudos apontam que uma série de fatores genéticos e ambientais, combinados, colaboram para o desenvolvimento do autismo, como a idade dos pais, uso de entorpecentes, doenças autoimunes, infecções, baixo peso ao nascer, hipertensão e obesidade da mãe, antes ou durante a gravidez.

É muito importante lembrar que o número de pessoas diagnosticadas com espectro aumentou por conta do avanço da ciência, que busca estudar e entender esse transtorno. Além disso, por conta do avanço da ciência, as informações a respeito do TEA se tornaram mais acessíveis.

Em torno deste assunto orbitam inúmeras discussões, que vão desde a inclusão, conscientização, preconceito, diagnóstico (precoce e tardio), direitos, educação, até tratamentos e terapias. E nessa reportagem especial do CRF-PR, conversamos com o farmacêutico, **Dr. Hodnei Takashi Machado**. Ele traz sua experiência à tona para desmitificar padrões, além de elucidar questões como diagnóstico, tratamento, preconceito, comportamento, entre outras.

Atualmente ele utiliza de sua voz para falar sobre a experiência de ter TEA, seu diagnóstico tardio, já na vida adulta, sua formação como farmacêutico e levar informação e conhecimento cien-



tífico tanto para profissionais da saúde quanto para a população.

Dr. Hodnei é graduado pela Universidade Estadual de Londrina, especialista em Farmácia Hospitalar pela Unifev e mestre em Assistência Farmacêutica pela Universidade Estadual de Maringá. Ele está na Assistência Farmacêutica há 12 anos e atualmente trabalha no SUS, na 17ª Regional de Saúde, em Londrina.

31

Ele explica que sua infância foi totalmente sem diagnóstico e mesmo com toda a sintomatologia chegou à vida adulta com outros apontamentos como o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e somente quando teve o seu filho (Heitor) diagnosticado que foi investigar o seu passado. “Eu e minha esposa não sabíamos nada sobre o autismo e fomos estudar. Muita coisa passou a fazer sentido, a se ‘encaixar’”, disse ele fazendo uma alusão ao símbolo do autismo, as peças do quebra-cabeça, que simbolizam



as dificuldades de compreensão enfrentadas pelas pessoas com o TEA.

“O Heitor, com autismo nível 3 (severo), teve o seu diagnóstico precoce, ainda criança (com 1 e meio) e isso é muito importante, pois permite que alcancem (as crianças) seu potencial máximo de desenvolvimento e melhorem sua qualidade de vida”, continuou.

Em sua jornada pessoal, para chegar até o seu diagnóstico, Dr. Hodnei realizou um (auto) rastreio, ou seja, a partir da identificação do filho dentro do espectro autista, ele fez o seu próprio reconhecimento e então buscou a qualificação médica. “Nos deparamos com uma grande subnotificação a respeito do autismo, em muitos casos, o diagnóstico na fase adulta, geralmente, são pessoas que manifestam sintomas mais leves e acabam sendo tidas como tímidas ou apenas com algumas dificuldades sociais”, conta.

Segundo Dr. Hodnei, descobrir o autismo, mesmo que tardio, foi uma luz em sua vida, tendo em vista as inúmeras dificuldades que passou ao longo do tempo como, problemas de comunicação, de relacionamentos, transtornos alimentares, psicológico, entre outras. “Com o diagnóstico, existe a possibilidade de tratamento e terapias. Um caminho se abriu e obtive muitas melhoras. Evolui no campo profissional, pude buscar minhas fragilidades e trabalhar com elas”, explica.



Espero que um dia, a palavra inclusão perca o seu sentido, o seu propósito. Que a gente chegue um dia numa sociedade naturalmente inclusiva. Que essa palavra vire somente uma palavra do dicionário.

Dr. Hodnei Takashi Machado

Barulho, ambiente com muitas pessoas, comunicação com os colegas de trabalho e pacientes eram fatores complexos e desfavoráveis para Hodnei. Com o tratamento, suas relações tomaram um outro rumo, e, tanto as pessoas como os ambientes foram adaptados. Segundo ele, a terapia é uma ferramenta muito poderosa porque promove o autoconhecimento, auxiliando no manejo mais saudável de questões gerais da vida (traumas, dificuldades, angústias) que podem ser sentidas com maior intensidade por quem tem TEA.

Outro ponto positivo apontado pelo farmacêutico foi ampliar o seu conhecimento sobre o autismo, Hodnei fez disso uma causa e transformou sua experiência em uma missão para aumentar a conscientização e promover a inclusão de pessoas autistas na sociedade, especialmente no campo da saúde.

Quando falamos em TEA, ao contrário dos estigmas impostos, o transtorno do espectro autista não caracteriza uma doença, mas sim uma variação do funcionamento

típico do cérebro. Neste quesito, Dr. Hodnei aponta que há muito a ser trabalhado, “o debate é extenso e temos que nos aprofundar, ainda engatinhamos neste assunto, desde as descobertas da ciência, tratamento, direitos e o preconceito”, disse.

O CRF-PR convidou o farmacêutico, Dr. Hodnei, para contar a sua história em seu mais novo projeto, o “De Farma pra Farma”, que busca levar informações sobre a profissão, atualizações e histórias reais sobre a atuação dos farmacêuticos. Venha conosco e embarque nessa jornada de descoberta e aprendizado, acesse as plataformas onde disponibilizamos os programas: Youtube e Spotify. Todo mês tem um novo episódio para você!



Clique na imagem para assistir o Podcast

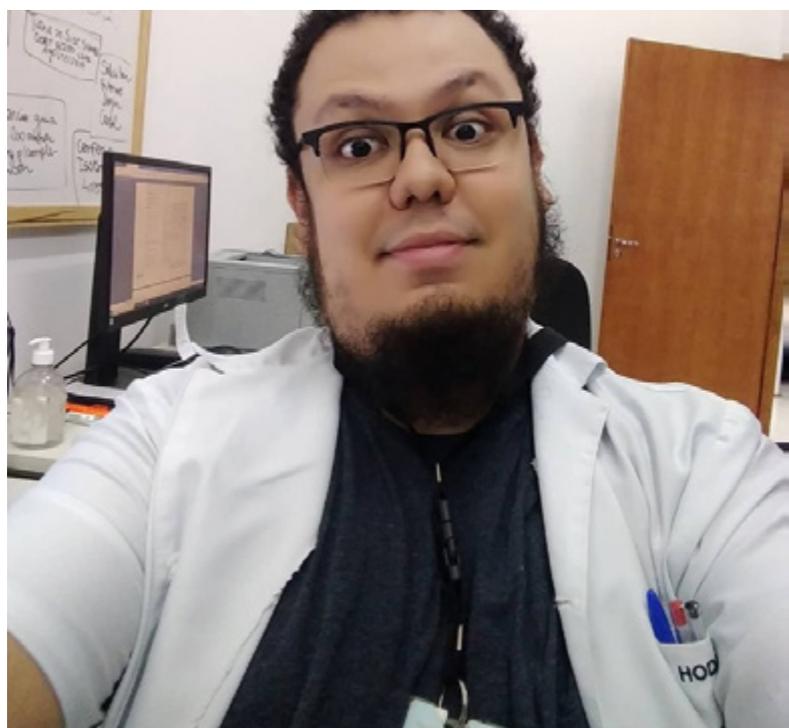


Dr. Hodnei Takashi Machado é graduado pela Universidade Estadual de Londrina, especialista em Farmácia Hospitalar pela Unifev e mestre em Assistência Farmacêutica pela Universidade Estadual de Maringá. Atualmente ele trabalha no SUS, na 17ª Regional de Saúde, em Londrina, e suas principais linhas de atuação são: a Assistência Farmacêutica, a Dispensação e o Cuidado Farmacêutico, além da Supervisão de Residência e Estágio.

“

Nunca parem de estudar e dedique parte do seu tempo para estudar sobre o autismo e às deficiências em geral. Um dia você vai precisar atender/conviver com alguém com autismo e é preciso acolhê-lo e entender como atender, isso é muito importante. Leve essa ideia adiante!

Dr. Hodnei Takashi Machado



CRF-PR EM AÇÃO: Fiscalização e Parcerias Estratégicas

36

*Em um ano, CRF-PR realizou
noventa operações conjuntas*

Entre maio de 2023 e maio de 2024, o Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) realizou noventa operações conjuntas de inspeção em colaboração com diversas entidades. As ações contaram com a participação das Vigilâncias Sanitárias (VISAS - estadual e municipais), Polícia Civil, Polícia Militar, Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR), entre outras. De acordo com o departamento de Fiscalização do CRF-PR, essas operações resultaram na apreensão de milhares de medicamentos irregulares, retirando-os de circulação.

Foco na Saúde Pública e Segurança

As operações foram coordenadas em diferentes regiões do estado, com o objetivo de combater a comercialização de medicamentos sem registro, vencidos, falsificados, adulterados ou armazenados de maneira inadequada. A apreensão desses medicamentos representa um avanço significativo na proteção da saúde pública.

Ação Conjunta em Foz do Iguaçu

Uma das operações de destaque ocorreu em fevereiro de 2024, em Foz do Iguaçu. A ação conjunta, envolvendo o CRF-PR, a Vigilância Sanitária, as Polícias Militar, Civil, Federal e a Guarda Municipal, inspecionou seis estabelecimentos farmacêuticos na cidade, encontrando inúmeras irregularidades. As denúncias que desencadearam a operação foram recebidas tanto pela Ouvidoria do CRF-PR quanto pela Central de Denúncias da Prefeitura (156).

Durante as incursões, os agentes de fiscalização encontraram várias situações de descumprimento das legislações que regem a comercialização de medicamentos sujeitos a controle especial, como a Portaria SVS/MS nº 344/1998 e a Lei 11.343/2006 (Lei Antidrogas). Foram descobertos depósitos ocultos de medicamentos e alguns estabelecimentos





A atuação da equipe de fiscalização do CRF-PR nessa ação, reflete o nosso dever de proteger a população dos maus profissionais e combater práticas ilegais.

Dr. Valquires Godoy
Vice-Presidente do CRF-PR

realizavam a venda clandestina dessas substâncias, sem registros contábeis ou escriturações sanitárias. Os medicamentos irregulares foram apreendidos, evitando que chegassem às mãos de consumidores.

Os responsáveis pelas farmácias foram conduzidos à delegacia da Polícia Federal para prestar esclarecimentos sobre as práticas ilegais constatadas durante a fiscalização.

Foco na Saúde Pública e Segurança

“Os estabelecimentos estavam sendo observados há aproximadamente cinco meses. A atuação coordenada entre as entidades foi fundamental para identificar e interromper essas práticas ilegais. A segurança e a saúde da população são nossa prioridade máxima, e tomaremos todas as medidas necessárias para assegurar a integridade e a confiança da sociedade”, disse a gerente de fiscalização do CRF-PR, Dra. Tayná Lima.

“A ação conjunta em Foz do Iguaçu evidenciou a importância



do trabalho integrado entre o CRF-PR, a Vigilância Sanitária e as forças de segurança locais para garantir a qualidade e a segurança dos produtos e medicamentos comercializados nos estabelecimentos farmacêuticos, que impactam a saúde da população. A atuação da equipe de fiscalização do CRF-PR nessa ação reflete o nosso dever de proteger a população dos maus profissionais e combater práticas ilegais”, destacou Dr. Valquires Godoy, vice-presidente do CRF-PR.



Participação das Equipes

Participaram da ação os fiscais do CRF-PR: Dra. Tayná Lima, gerente de fiscalização, Dra. Daiane Perondi, Dr. Edson Siqueira, Dr. Marcelo Polak e Dr. Ribamar Jones, além das equipes do CRM-PR e da Vigilância Sanitária.

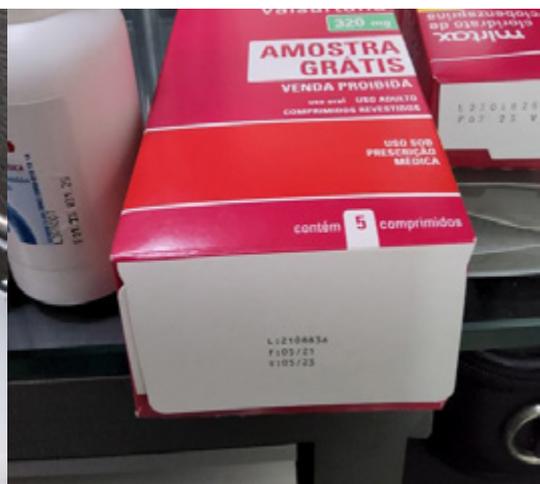
Importância das Ações Integradas

As ações integradas reforçam a importância da união entre os diferentes órgãos reguladores e fiscalizadores, assegurando que a população tenha acesso a serviços de saúde seguros e de qualidade.

Fiscalização CRF-PR: Garantindo Qualidade e Segurança

O trabalho da Fiscalização é uma atividade primordial do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), em conformidade com a Lei Federal 3.820/1960. É um dos instrumentos essenciais para a execução das mudanças que a profissão farmacêutica está passando, adequando-se à realidade dinâmica do exigente mercado, que requer cada vez mais profissionais qualificados e éticos para o exercício da atividade farmacêutica em todo o território nacional.

MEDICAMENTOS AMOSTRA GRÁTIS, INCLUSIVE ANTIMICROBIANOS E SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL, E MANIPULADOS ARMAZENADOS NO BANHEIRO DO ESCRITÓRIO.



**MEDICAMENTOS CONTROLADOS ENCONTRADOS SALA OCULTA
LOCAL DE APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS – FARMÁCIA SEM
AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO**



**MEDICAMENTOS CONTROLADOS SEM RASTREABILIDADE
(ADULTERADOS) – LOTE E VALIDADE RECORTADOS/APAGADOS**





**BAIXA DE
RESPONSABILIDADE
FORA DO PRAZO
AUMENTA O
NÚMERO DE
PROCESSOS ÉTICOS
DISCIPLINARES
INSTAURADOS**

O Código de Ética Profissional, Resolução 724/22 do CFF, estabelece que:

Art. 15 - Todos os inscritos em um CRF, independentemente de estar ou não no exercício efetivo da profissão, devem:

(...)

XII - comunicar formalmente ao CRF, em até 5 (cinco) dias úteis, o encerramento de seu vínculo profissional de qualquer natureza, independentemente de retenção de documentos pelo empregador;

Ocorre que tal procedimento não vem sendo cumprido por diversos farmacêuticos, o que tem gerado instauração de considerável número de processo ético disciplinar por descumprimento ao art. 15, XII do Código de Ética.

Como justificativa muitos profissionais alegam que tal responsabilidade seria do proprietário do estabelecimento ou mesmo que estes eram portadores de procuração para efetivar sua baixa e não a realizaram.

Porém, como acima descrito, a responsabilidade pela comunicação de encerramento do vínculo é dever do profissional. Delegar essa responsabilidade por meio de procuração constitui meio legal de sua realização, porém, caso a comunicação por parte do procurador não seja realizada no prazo determinado, o farmacêutico ainda assim é responsável, assumindo o risco de que providências possam ser tomadas.

Comum também é a alegação de que o prazo de 5 (cinco) dias é exigido para que o proprietário providencie a baixa na carteira de trabalho e na Vigilância Sanitária, se necessário.

Nesse sentido, caso isso venha a ocorrer, o profissional deverá comunicar o encerramento do vínculo profissional ao CRF-PR, acessando o CRF EM CASA e preencher um documento padrão que informa seu desligamento do estabelecimento e o último dia trabalhado, assumindo o compromisso de complementar a documentação exigida, no prazo máximo de 30 dias.



Fique atento. O procedimento também deve ser realizado nos casos de transferência entre filiais da mesma empresa.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

ANTI MICRO BIANOS

O uso responsável protege o **nosso futuro**

Resistência de microrganismos aos antimicrobianos: CFF e CRFs alertam para perigos desta epidemia silenciosa

45

Em 05 de maio, entidades se uniram em uma campanha nacional, mas a ameaça é mundial.

A resistência aos antimicrobianos, que tem como uma das causas o uso indiscriminado de medicamentos, é uma preocupação constante da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Estima-se que esta pandemia provoca cerca de 4,95 milhões de óbitos globalmente pelas**

chamadas bactérias multirresistentes, por serem resistentes a diversos antibióticos (2024)*.

No Brasil, onde cerca de 90% das pessoas se automedicam (Pesquisa ICTQ/Datafolha, 2024), dados reunidos pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) em parceria com a IQVIA mostram que o quadro pode ter se agravado em função da pandemia do Covid-19. Por tudo isso, o CFF elegeu este como tema da sua campanha anual pelo Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, em 5 de maio.

O levantamento mostra que, na pandemia de COVID-19, o varejo farmacêutico experimentou um aumento sustentado nas vendas de antimicrobianos. O ápice de 228,3 milhões de unidades vendidas foi atingido em 2022 (38,53% de aumento em relação ao ano anterior). Este crescimento significativo reflete uma tendência ascendente, partindo de 171,1 milhões de unidades em 2019 (dados de março a dezembro), para 180,7 milhões em 2020 e 187,3 milhões em 2021. “Apesar de uma leve redução para 219 milhões de unidades em 2023, o volume de

No Brasil,
cerca de
90% das
pessoas se
automedicam.

Pesquisa
ICTQ/Datafolha,
2024



vendas ainda se mantém significativamente acima dos patamares de anos anteriores, avalia o farmacêutico, pesquisador e professor, Dr. Gabriel Freitas, responsável pela análise dos dados.

VENDAS DE ANTIMICROBIANOS POR REGIÃO, NO BRASIL

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
SUL	31.730.646	26.794.866	31.040.177	43.604.471	40.190.435	5.291.994
SUDESTE	70.295.004,64	70.662.291,64	73.527.413,00	86.994.983,60	84.769.949,65	12.177.737,06
CENTRO	14.729.750,82	15.748.272,66	16.504.543,65	18.962.429,00	18.106.457,38	2.634.318,65
NORTE	15.620.569,34	21.574.714,40	20.455.216,24	22.217.457,08	22.101.534,15	3.324.264,19
NORDESTE	38.728.461,15	46.011.007,12	45.778.672,18	56.570.595,95	54.592.188,25	7.529.814,01
BRASIL	171.104.432*	180.791.152	187.306.022	228.349.936	219.760.565	30.958.127**

FONTE: Conselho Federal de Farmácia com dados da IQVIA, FBM, base Dez/23, total Brasil, canal varejo, métrica em unidades.

*Dados de março a dezembro ** Dados de janeiro e fevereiro

Essa influência fica ainda mais clara quando é analisado o crescimento nas vendas da azitromicina, antibiótico que integrou o chamado “kit covid”, junto com a hidroxicloroquina, a ivermectina, dexametasona e vitaminas C e D. Quando relacionamos o consumo deste medicamento pelo Brasil, é visto um crescimento entre todas as regiões entre o período de 2019 a 2020. A região Norte apresentou um incremento substancial de cerca de 123%, com ênfase para os estados de Roraima (183%), Amazonas (166%) e Acre (138%). Nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste foram registrados aumentos superiores a 60% no consumo de unidades/comprimidos ao longo do ano.

A conjuntura observada acima representa uma grave ameaça à prevenção e ao tratamento de várias infecções causadas por vírus, bactérias, fungos e parasitas, o que acendeu um alerta para a saúde pública, trazendo riscos à vida de humanos, de animais e ao



Nosso trabalho pretende levantar o debate, acionar autoridades e população, propor e promover formas de amenizar o aumento da resistência aos antimicrobianos no País.

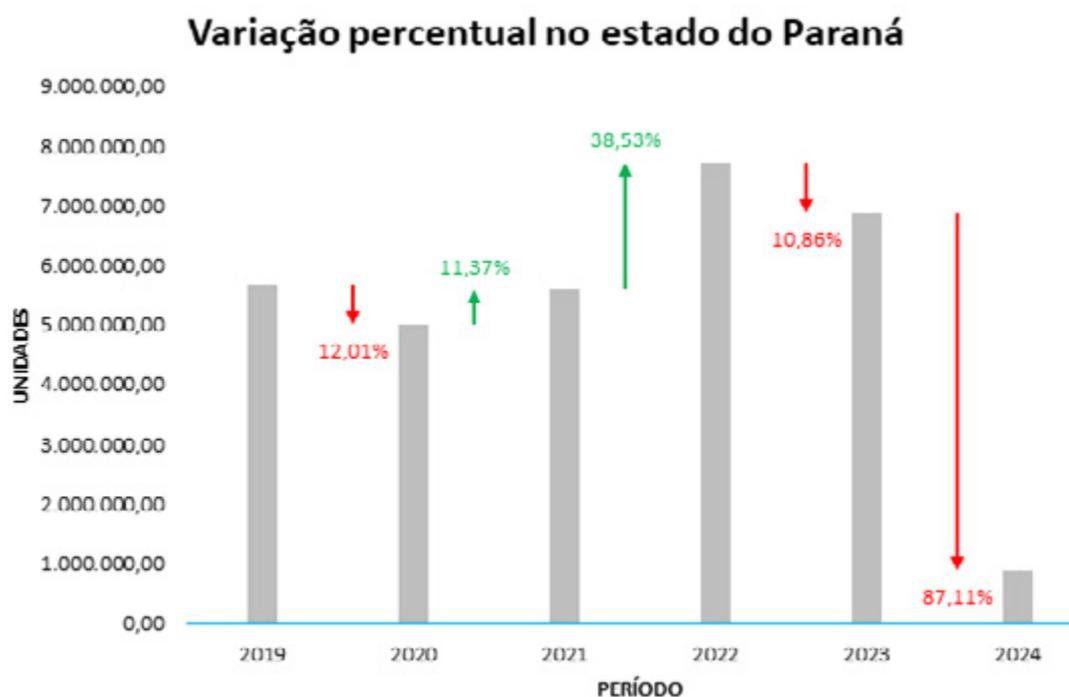
Dr. Gustavo Pires
Diretor Secretário-geral do CFF

meio ambiente. Em pacientes internados de 87 países, em 2020, o relatório GLASS, da OMS, detectou altos níveis de resistência a tratamento em bactérias que causam infecções na corrente sanguínea. Por outro lado, em mais de 60% dos casos de gonorreia, infecção sexualmente transmissível, o agente causador mostrou resistência ao antibacteriano oral mais utilizado. O mesmo relatório mostrou que mais de 20% das infecções do trato urinário eram resistentes tanto aos medicamentos de primeira linha quanto aos tratamentos de segunda linha.

Esse alerta fica ainda mais preocupante se consideradas as estimativas epidemiológicas que preveem tendência de aumento no número de vítimas por infecções bacterianas resistentes: estima-se que, em 2050, 10 milhões de pacientes sejam atingidos, superando as mortes estimadas para câncer (8,2 milhões) e diabetes (1,5 milhões).

O diretor secretário-geral do CFF e conselheiro Federal pelo Paraná, Dr. Gustavo Pires, que esteve a frente da Campanha do 05 de Maio, afirma que o tema deve ser tratado de forma séria e objetiva, a fim de conscienci-

zar todos os agentes envolvidos. “Nosso trabalho pretende levantar o debate, acionar autoridades e população, propor e promover formas de amenizar o aumento da resistência aos antimicrobianos no País. O assunto preocupa a comunidade científica e existe um anseio por soluções relacionadas a esse avanço”, justifica o farmacêutico.



	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PARANÁ	5.688.663,31	5.005.592,64	5.574.531,12	7.722.120,05	6.883.281,91	887.014,50

A campanha

Em alusão ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, 5 de maio, os conselhos de Farmácia, de todo Brasil, se uniram para estampar, à sociedade, um recado claro em relação aos antimicrobianos: “o uso responsável protege o nosso futuro”.



Na data, várias ações conjuntas foram executadas para lançar esse alerta: os principais monumentos das capitais de todo país foram iluminados na cor que identifica a campanha, o azul. Em Curitiba quatro pontos turísticos foram iluminados: o Monumento da Praça 29 de Março, Muma - Museu Municipal de Arte, Torre de Cronometragem do Parque Náutico e o Museu do Automóvel no Parque Barigui”.

Resolução

Em alinhamento com a campanha sobre resistência aos antimicrobianos, o CFF elaborou proposta para uma nova resolução sobre as responsabilidades do farmacêutico no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e no gerenciamento de antimicrobianos. Para garantir a efetividade do conteúdo da resolução, a

entidade disponibilizou uma [consulta pública](https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/05/05/2024/cff-lanca-consulta-publica-de-resolucao-sobre-control-e-de-infeccoes-e-de-antimicrobianos) aos farmacêuticos e demais profissionais de saúde interessados, até o dia 05 de junho, para sugestões (<https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/05/05/2024/cff-lanca-consulta-publica-de-resolucao-sobre-control-e-de-infeccoes-e-de-antimicrobianos>).

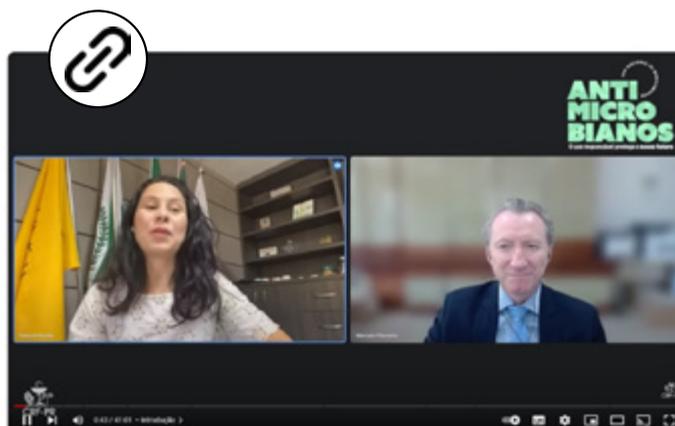
Dr. Marcelo Pilonetto, renomado microbiologista, professor titular da PUCPR e pesquisador do LACEN-PR, possui ampla experiência em bacteriologia molecular, também reconhecido como especialista em resistência antimicrobiana, participou da elaboração do texto da resolução. Segundo ele, a norma deve ser finalizada em breve para sua aprovação final no Plenário do CFF até agosto deste ano.



Assista o PODCAST “Resistência em Foco”, onde o professor Dr. Marcelo Pilonetto recebe diversos especialistas para discutir sobre este importante tema.

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/resistenciaemfocopodcast/>

>> Assista também:



Futuro

“Janela de oportunidade para garantir capacidade de tratar infecções bacterianas está diminuindo” *

52

Essa afirmação é do professor Ramanan Laxminarayan, presidente do One Health Trust e pesquisador sênior da Universidade de Princeton, nos EUA. Segundo ele, as ações precisam ser imediatas e as ferramentas para isso estão amplamente disponíveis, para que as consequências não sejam desastrosas.

No final do mês de maio deste ano (2024), a The Lancet, uma das mais importantes revistas científica do mundo, lançou uma série de quatro novos estudos sobre a resistência antimicrobiana.

Um desses estudos apontou que mais de **750 mil óbitos poderiam ser evitados em países de média e baixa renda** com a expansão e o aprimoramento de métodos simples já existentes, como a higiene das mãos, limpeza adequada e esterilização regulares de equipamentos em instalações de assistência médica, disponibilidade de água potável, saneamento eficaz e expansão de vacinas pediátricas.

* Fonte: Jornal O Globo – Rio de Janeiro – 24/04/2024

“A prevenção de infecções reduz o uso de antibióticos e diminui a pressão seletiva que induz a RAM (Resistência Antimicrobiana), de modo que medicamentos funcionem quando forem mais necessários, disse em comunicado Joseph Lewnard, coautor do estudo e professor da Universidade da Califórnia em Berkeley/EUA.

A pesquisa estima, por exemplo que, a melhora da prevenção e do controle de infecções nos estabelecimentos de saúde poderia salvar até 337 mil vidas por ano; o acesso à água potável e ao saneamento eficaz em ambientes comunitários poderia prevenir outras 247,8 mil mortes; a expansão de algumas vacinas pediátricas, como as pneumocócicas e a introdução de novas vacinas para gestantes, poderiam salvar 181,5 mil vidas por ano.

53

Os autores da nova série da Lancet pedem mais apoio no combate à resistência antimicrobiana, tema que será bordado na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro. Eles propõem metas globais chamadas de “10-20-30 até 2030”. São elas:

- Redução de 10% na mortalidade causada pela RAM por meio da ampliação das intervenções de saúde pública para prevenir infecções;
- Redução de 20% no uso inadequado de antimicrobianos em humanos, diminuindo o uso de antibióticos para infecções respiratórias leves que geralmente não exigem antibióticos;
- Redução de 30% no uso inadequado de antibióticos em animais.

Clique aqui e assista



**QUER SABER
SOBRE O
FARMACÊUTICO
NA ESSÊNCIA DA
COMUNIDADE?**

ouça agora nosso **podcast!**

